

COMO SABERES INDÍGENAS PODEM AJUDAR A CRIAR UM FUTURO SUSTENTÁVEL ATRAVES DA PRODUÇÃO DE COSMÉTICOS NATURAIS

ESCOLA ESTADUAL 30 DE SETEMBRO

Autor(a)s: Debora Yasmim Moura de Azevedo; Julia Mar Santos Vieira Torres; Luna Ceu Santos Vieira Torres

Orientador(a): Prof. Antonio William Prudêncio Silva

SITUAÇÃO PROBLEMA

A busca por um futuro sustentável exige um olhar atento para a nossa biodiversidade. A floresta Amazônica é rica em recursos, e os povos indígenas detêm o conhecimento tradicional sobre o uso dessas plantas há gerações.

Pergunta-Problema: Como os saberes indígenas sobre plantas e frutos amazônicos podem contribuir para a criação de cosméticos naturais, gerando um futuro mais sustentável?

HIPÓTESE

Os saberes tradicionais indígenas, aliados à ciência, viabilizam o desenvolvimento de cosméticos naturais de alta eficácia (com propriedades antioxidantes e hidratantes). Além disso, essa prática incentiva a preservação da floresta em pé, valoriza a cultura indígena e reduz os impactos ambientais causados por cosméticos sintéticos.

OBJETIVOS

Geral:

Investigar a viabilidade dos saberes indígenas sobre a flora amazônica na criação de cosméticos naturais.

Específicos:

- Mapear os principais frutos amazônicos usados na estética.
- Identificar os benefícios ambientais e culturais desse modelo de produção.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido por meio de Pesquisa Bibliográfica e Documental, dividida em três etapas:

1. Levantamento de dados: Busca em artigos científicos sobre o conhecimento tradicional indígena associado à flora.
2. Análise Química/Estética: Estudo das propriedades biológicas dos frutos (vitaminas, óleos e ácidos graxos).
3. Mapeamento de Impacto: Análise dos benefícios socioambientais do uso sustentável desses recursos.

Imagens 01- Propriedades dos Recursos Amazônicos



Fonte: Imagens da internet, 2026.

RESULTADOS

Tabela 01- Propriedades dos Recursos Amazônicos

INGREDIENTE	APLICAÇÃO ESTÉTICA	BENEFÍCIO PRINCIPAL
Cupuaçu	Hidratantes e máscaras capilares	Alta retenção de água (hidratação profunda)
Açaí	Cremes faciais e corporais	Ação antioxidante (combate o envelhecimento da pele)
Buriti	Óleos corporais e capilares	Rico em Vitaminas A e E (proteção contra raios UV)
Andiroba	Cremes regeneradores	Ação anti-inflamatória e cicatrizante
Urucum	Maquiagens e protetores	Pigmentação natural e proteção da pele
Copaíba	Loções e sabonetes	Ação antisséptica (ideal para peles sensíveis/acne)

Fonte: Elaborada pelos autores, 2026.

Impactos para a Sustentabilidade:

- Ambiental: Substituição de microplásticos e parabenos por ingredientes biodegradáveis.
- Cultural: Reconhecimento e valorização da propriedade intelectual dos povos originários.
- Econômico: Estímulo à economia da floresta em pé, combatendo o desmatamento.

Imagens 02- Propriedades dos Recursos Amazônicos



Fonte: Imagens da internet, 2026.

CONCLUSÃO

Para desenhar o futuro da sustentabilidade, precisamos valorizar a ciência do passado. O conhecimento dos povos indígenas, transmitido por gerações, prova que a inovação na indústria de cosméticos não precisa destruir o meio ambiente. A união entre tradição, ciência e preservação é o caminho para o consumo consciente e para o respeito à nossa biodiversidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SANTOS, L. M.; MELO, T. S. Direitos dos povos indígenas, saberes tradicionais e a proteção da sociobiodiversidade brasileira. In: ANAIS DO SEMINÁRIO DE DIREITOS HUMANOS E SOCIOBIODIVERSIDADE DA UNESCO, v. 9, Criciúma, p. 105-118, 2023. Disponível em: <https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/AnaisDirH/article/download/8741/6996/23602>. Acesso em: 16 jul. 2026.
- SILVA, A. C.; OLIVEIRA, R. F. Cosméticos naturais e o uso de bioativos da Amazônia: uma revisão de literatura sobre eficácia e sustentabilidade. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v. 6, n. 6, p. 28941-28955, nov./dez. 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/download/65376/46718/159951>. Acesso em: 16 jul. 2026.
- SOUZA, J. R. de; SILVA, M. G. et al. A importância dos saberes tradicionais indígenas na conservação da biodiversidade e no uso de plantas medicinais. Fórum Ambiental da Alta Paulista, [S. l.], v. 19, n. 5, p. 12-25, 2023. Disponível em: <https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/anap/es/article/view/6359/6352>. Acesso em: 16 jul. 2026.
- SILVA, R. P. da. Entre mundos e entre saberes: os desafios epistemológicos dos alunos Akwen Xerente na Universidade Federal do Tocantins. Inter-Ação, Goiânia, v. 40, n. 3, p. 537-556, 2015. DOI: 10.5216/ia.v40i3.36351. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ia.v40i3.36351>. Acesso em: 10 ago. 2026.
- PIRES, Layna Kaanda Souza; GRISOTTO, Marcos Grigolin; GRISOTTO, Rosely Fontes. O uso de plantas da Amazônia na produção de bioprodutos para tratamentos de pele. Revista de Investigação Biomédica, São Luís, v. 9, p. 78-88, 2017.
- GAUDÊNCIO, Jéssica da Silva; RODRIGUES, S. P. J.; MARTINS, D. R. Indígenas brasileiros e o uso das plantas: saber tradicional, cultura e etnociência. Khronos: Revista de História da Ciência, n. 9, p. 163-182, 2020. Disponível em: <https://revistas.usp.br/khronos/article/view/171134/161957>. Acesso em: 10 ago. 2026.